

AUTORA: Maria Anezilany Gomes do Nascimento

TÍTULO: “Nem Parece o Tempo em que Vocês Jogavam Biriba Na Calçada”: O Lugar 3m Nova Jaguaribara

DATA DA DEFESA: 20.10.03

BANCA DA DEFESA: 1- Prof. Dr. Daniel Rodriguez de Carvalho Pinheiro -
Orientador

2- Profa. Dra. Zenilde Baima Amora

3- Profa. Dra. Cilda Maria Cerqueira Damasceno

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é perceber a construção do lugar em Jaguaribara, CE, a partir da mudança dos moradores para o novo distrito-sede, a 55km do antigo. A Nova Jaguaribara situa-se a 225,10 km de Fortaleza e sua construção constitui o seguinte contexto: a barragem do Castanhão no Médio Vale do rio Jaguaribe. A obra abarca os municípios de Alto Santo, Jaguaratama, Jaguaribe e dois terços de Jaguaribara. O exercício de compreensão Hermenêutica se deu a partir da fala dos moradores, pelas quais se destacam os elementos da cidade enquanto lugar para o jaguaribarense. Incluíram-se, no relato, os conceitos de Paisagem e Território. Foi, sobretudo a etnografia um dos caminhos para a leitura da paisagem, pela qual foram desvelados os indicadores do novo arranjo espacial: as noções de agradabilidade (topofilia), a distância e mobilidade, os novos hábitos diante da perda de marcos referenciais, a nova relação casa-rua e as novas redes de vizinhança. Um dos principais resultados foi a perda de um recurso natural, referência visual e simbólica, elemento da paisagem na relação moradores-lugar: o rio Jaguaribe. Segundo: a perda de estratégias de sobrevivência, como a fonte de água bruta, a agricultura de vazante., a pesca artesanal e a oficina de trabalho das lavadeiras profissionais. Terceiro: As tarifas de esgoto e água aumentam o custo da sobrevivência familiar. Quarto: os que não foram para o novo distrito-sede, mudam-se para projetos de agricultura irrigada e piscicultura, que estão sendo ou vão ser implantados. Os movimentos de resistência ao Castanhão antes da mudança manifestaram o desejo dos moradores de ficar. As entrevistas nos mostraram que as dificuldades de sobrevivência; a perda do rio como recurso e como elemento do lugar; as mudanças na geografia cotidiana encaminhas pela geografia espacial da ordem e da regulação; as novas práticas e rotinas aliadas às noções de mobilidade, orientação e distância são fatores contributivos para um constante mergulhar no passado, na antiga Jaguaribara e para uma resistência em construir o lugar na nova sede. Entretanto, as entrevistas nos mostraram também um desejo de olhar para o futuro, desejo manifestado pela esperança de funcionamento dos projetos de irrigação e na construção de uma nova história na geografia de Jaguaribara.

Palavras-chave: lugar, cultura, espaço vivido, estruturação urbana, habitação, Jaguaribara

ABSTRACT

This research intends to analyse the construction of the place in Jaguaribara, Ce, since the inhabitants move to the new district-seat, 55 km far from the old seat. Nova Jaguaribara is situated 225,10 km far from Fortaleza and its building involves the follow context: Castanhão dam in Middle Valley of Jaguaribe river. The work covers the cities: Alto Santo, Jaquaretama, Jaguaribe and two-thirds of Jaguaribara. The understanding exercise (*Herrnenêutica*) was possible through the inhabitants speech, which emphasize the city elements in Jaguaribara. It was included the concepts: landscape and territory. We have chosen the *etnografia* exercise for the reading of landscape, being uncovered the new space's arrangement indicators: the notions of comfort, distance, mobility, new habits faced with loss of references, the new relation home-street, the new neighbourhood relations. One of the most important results was the loss of a relevant natural, visual and symbolic reference, element of the landscape in relation inhabitants-place: Jaguaribe river. In second place, the loss of survival strategies, like brute water spring, agriculture; traditional fishing and workshop for women washers. Third: water and sewer tariff increases. Fourth: some inhabitants who don't go to the new district-seat, move to agriculture and fish farming projects which are still being implanted. The popular movements against the Castanhão, since the eighties, show the wish of staying. The interviews show that the survival difficulty; the loss of the river as a resource and as an element of the place; the changes in everyday geography directed by the spacial geometrical order; the new practices related to the notions of mobility, orientation and distance are responsible for the resistance at the new seat. However, the interviews also show the wish in look at the future, expressed by the waiting for the irrigation projects. Then, they would make a new history in Jaguaribara geography.

Key-words: place, culture, lived space, urban structure, housing, Jagauribara.